

MAC0338 - Análise de Algoritmos
Departamento de Ciência da Computação
Primeiro semestre de 2016

Lista 5

1. Desenhe a árvore de decisão para o SELECTIONSORT aplicado a $A[1..3]$ com todos os elementos distintos.
2. **(CLRS 8.1-1)** Qual a menor profundidade (= menor nível) que uma folha pode ter em uma árvore de decisão que descreve um algoritmo de ordenação baseado em comparações?
3. Mostre que $\lg(n!) \geq (n/4) \lg n$ para $n \geq 4$ sem usar a fórmula de Stirling.
4. **(CLRS 8.1-3)** Mostre que não há algoritmo de ordenação baseado em comparações cujo consumo de tempo é linear para pelo menos metade das $n!$ permutações de 1 a n . O que acontece se trocarmos “metade” por uma fração de $1/n$? O que acontece se trocarmos “metade” por uma fração de $1/2^n$?

5. **(CLRS 8.2-1)** Simule a execução do COUNTINGSORT usando como entrada o vetor

$$A[1..11] = \langle 6, 0, 2, 0, 1, 3, 4, 6, 1, 3, 2 \rangle.$$

6. **(CLRS 8.2-2)** Mostre que o COUNTINGSORT é estável.
7. **(CLRS 8.2-3)** Suponha que o **para** da linha 7 do COUNTINGSORT é substituído por

para $j \leftarrow 1$ até n faça

Mostre que o COUNTINGSORT ainda funciona. O algoritmo resultante continua estável?

8. **(CLRS 8.2-4)** Descreva um algoritmo que, dados n inteiros no intervalo de 1 a k , processe sua entrada e então responda em $O(1)$ qualquer consulta sobre quantos dos n inteiros dados caem em um intervalo $[a..b]$. O processamento efetuado pelo seu algoritmo deve consumir tempo $O(n + k)$.
9. **(CLRS 8.3-4)** Mostre como ordenar n inteiros no intervalo de 0 até $n^2 - 1$ em tempo $O(n)$.
10. **(CLRS 8.4-1)** Simule a execução do BUCKETSORT com o vetor

$$A[1..10] = \langle 0.79, 0.13, 0.16, 0.64, 0.39, 0.20, 0.89, 0.53, 0.71, 0.42 \rangle.$$

11. **(CLRS 8.4-2)** Qual é o consumo de tempo de pior caso para o BUCKETSORT? Que simples ajuste do algoritmo melhora o seu pior caso para $O(n \lg n)$ e mantém o seu consumo esperado de tempo linear.
12. **(CLRS 28.2-5)** Quão rápido você consegue multiplicar uma matriz $kn \times n$ por uma $n \times kn$ usando o algoritmo de Strassen como uma subrotina? Responda a mesma questão com a ordem das matrizes de entrada invertida.

13. **(CLRS 28.2-6)** Mostre como multiplicar dois números complexos $a + bi$ e $c + di$ usando apenas três multiplicações reais. O seu algoritmo deve receber como entrada os números a , b , c e d e devolver os números $ac - bd$ (componente real do produto) e $ad + bc$ (componente imaginária do produto).
14. No SELECT-BFPRT, os elementos do vetor são divididos em grupos de 5. O algoritmo continua linear se dividirmos os elementos em grupos de 7? E em grupos de 3? Justifique sua resposta.
15. Considere a seguinte variante do PARTICIONE-BFPRT, que chamaremos de PARTICIONE-D. Em vez de acionar o SELECT-BFPRT para calcular a mediana das medianas, ela aciona recursivamente o próprio PARTICIONE-D, para calcular uma “mediana aproximada” do vetor das medianas. Suponha que o PARTICIONE-D rearranja o vetor $A[p..d]$ e devolve um índice q tal que $A[p..q-1] \leq A[q] < A[q+1..d]$ e $\max\{k, n-k\} \leq 9n/10$, onde $n = d - p + 1$ e $k = q - p + 1$. Analise o consumo de tempo da variante do SELECT-BFPRT que chama o PARTICIONE-D em vez do PARTICIONE-BFPRT.
16. Tente provar por indução a suposição feita sobre o PARTICIONE-D no exercício acima. (Você pode assumir que para vetores pequenos, por exemplo, com até 5 elementos, o PARTICIONE-D devolve uma mediana do vetor.) Apresente a prova da suposição ou explique porque você não consegue prová-la. O que acontece com a sua prova/argumento caso você substitua a fração $9/10$ por uma outra fração α mais próxima de 1? Caso você não consiga provar a suposição, você é capaz de descrever um contra-exemplo para ela?
17. A *silhueta de um prédio* é uma tripla (l, h, r) de números positivos com $l < r$, onde h representa a altura do prédio, l representa a posição inicial da sua base e r a posição final.

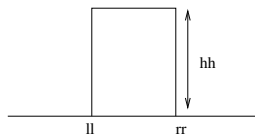


Figura 1: Silhueta (l, h, r) de um prédio.

Considere uma coleção $\mathcal{S} = \{(l_1, h_1, r_1), \dots, (l_n, h_n, r_n)\}$ com a silhueta de n prédios. Para cada número positivo x , denote por $\mathcal{S}_x$ o conjunto $\{i : 1 \leq i \leq n \text{ e } l_i \leq x \leq r_i\}$. Denote ainda por $h(\mathcal{S}_x)$ o número $\max\{h_i : i \in \mathcal{S}_x\}$.

O *skyline* de $\mathcal{S}$ é uma sequência $(x_0, t_1, x_1, \dots, t_k, x_k)$ tal que

1. $x_0 = 0$ e $x_k = \max\{r_i : 1 \leq i \leq n\}$;
2. $x_{j-1} < x_j$ para $j = 1, \dots, k$;
3. para $j = 1, \dots, k$, $t_j = h(\mathcal{S}_{x_j})$ para todo x tal que $x_{j-1} < x < x_j$;
4. $t_j \neq t_{j+1}$ para $j = 1, \dots, k-1$.

- (a) Escreva um algoritmo que recebe o skyline de uma coleção $\mathcal{S}_1$ de silhuetas de prédios e o skyline de uma coleção $\mathcal{S}_2$ de silhuetas de prédios e devolve o skyline de $\mathcal{S}_1 \cup \mathcal{S}_2$. Seu algoritmo deve consumir tempo $O(n)$, onde $n = |\mathcal{S}_1 \cup \mathcal{S}_2|$. Explique por que seu algoritmo faz o que promete e por que consome o tempo pedido.

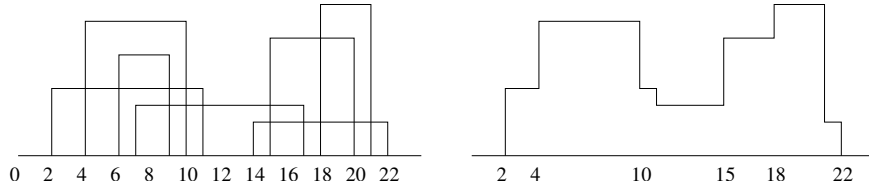


Figura 2: Coleção de silhuetas $\mathcal{S} = \{(15, 7, 20), (4, 8, 10), (18, 9, 21), (2, 4, 11), (7, 3, 17), (6, 6, 9), (14, 2, 22)\}$ e seu skyline $(0, 0, 2, 4, 4, 8, 10, 4, 11, 3, 15, 7, 18, 9, 21, 2, 22)$.

- (b) Escreva um algoritmo que recebe um inteiro n e uma coleção $\mathcal{S}$ de n silhuetas de prédios e devolve o skyline de $\mathcal{S}$. Seu algoritmo deve consumir tempo $O(n \lg n)$. Explique por que seu algoritmo faz o que promete e por que consome o tempo pedido.
18. A remoção da superfície escondida é um problema em computação gráfica que raramente precisa de introdução: quando o João tá na frente da Maria, você pode ver o João, mas não a Maria; quando a Maria tá na frente do João, ... Você entendeu a idéia.

A beleza desse problema é que você pode resolvê-lo mais rapidamente do que a intuição em geral sugere. Aqui está uma versão simplificada do problema onde já podemos apresentar um algoritmo mais eficiente do que a primeira solução em que se pode pensar. Imagine que são dadas n retas não verticais no plano, denotadas por $L_1, \dots, L_n$. Digamos que L_i é dada pela equação $y = a_i x + b_i$, para $i = 1, \dots, n$. Suponha que não há três retas entre as retas dadas que se interceptam mutuamente num mesmo ponto. Dizemos que a reta L_i é a *mais alta* numa dada coordenada $x = x_0$ se sua coordenada y em x_0 é maior que a coordenada y em x_0 de todas as outras retas dadas. Ou seja, se $a_i x_0 + b_i > a_j x_0 + b_j$ para todo $j \neq i$. Dizemos que L_i é *visível* se existe uma coordenada x na qual ela é a mais alta. Intuitivamente, isso corresponde a uma parte de L_i ser visível se você olhar para baixo a partir de $y = \infty$.

Escreva um algoritmo $O(n \lg n)$ que recebe uma sequência de n retas, como descrito acima, e devolve a subsequência delas que é visível.